

NECESSIDADES PSICOESPIRITUAIS EM PORTADORES DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Lidiane Lima de Andrade¹, Marta Miriam Lopes Costa², Patrícia Simplício de Oliveira³

Introdução: o cuidado é o objeto de conhecimento da Enfermagem, sendo o critério primordial que a diferencia das outras profissões da área de saúde¹. O aperfeiçoamento científico nas formas de cuidar da Enfermagem tem sido foco de vários estudos, no intuito de embasar o saber empírico correspondente às diversas atividades realizadas. Existem vários fatores que dificultam o cuidado ao indivíduo numa perspectiva holística em enfermagem, um deles é observado em relação ao direcionamento apenas aos aspectos biológicos do indivíduo, família e coletividade, não observando também o conforto psicoespiritual, sendo este uma combinação do estado mental, emocional e espiritual. A necessidade psicoespiritual é visualizada no comportamento do homem, pois este é sempre tentando interpretar o que vivencia de inexplicável cientificamente, transcendendo e ultrapassando as linhas que limitam sua experiência neste mundo². Outra dificuldade encontrada refere-se à padronização de uma terminologia própria para a Enfermagem, que configure as diversas maneiras de cuidar. Desta maneira, é bastante viável a utilização de sistemas de classificação, tendo em vistas que os mesmos são pouco aplicados na prática da enfermagem, apesar dos benefícios como o uso de terminologia comum que, além de facilitar a comunicação, podem colaborar na qualificação da assistência, na visibilidade e no fortalecimento dos domínios da profissão³. É oportuno destacar a necessidade do desenvolvimento de pesquisas no contexto das doenças infectocontagiosas, pois estas consistem em um problema de saúde pública, tendo em vista o número de internações registradas na última década. Assim, compreendendo o impacto das internações e o objetivo de uma menor permanência nos serviços hospitalares, por meio de uma assistência de enfermagem mais resolutiva e eficaz. **Objetivos:** identificar intervenções de enfermagem para o atendimento das necessidades psicoespirituais de clientes hospitalizados em uma Clínica de Doenças Infectocontagiosas, considerando a perspectiva de Horta, que adotou o parâmetro estabelecido por Maslow, hierarquizando umas necessidades em relação às outras. **Descrição Metodológica:** pesquisa de natureza descritiva, realizada em uma Clínica de Doenças Infectocontagiosas de um hospital escola no estado da Paraíba. Para sua efetivação, foi utilizada a ferramenta do mapeamento cruzado. Desta maneira utilizou-se o instrumento de coleta de dados dos pacientes da clínica em estudo⁴, a fim de identificar os indicadores empíricos que representavam as necessidades psicoespirituais dos pacientes hospitalizados. Após a identificação, os indicadores empíricos foram cruzados com a nomenclatura de intervenções de enfermagem⁵ em uso nesta mesma unidade de cuidado. Para isso, foram geradas duas planilhas no *Excel for Windows* com os termos em ordem alfabética,

¹ Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Professora Assistente I do Curso de Graduação em Enfermagem da Unidade Acadêmica de Saúde, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, Brasil. E-mail: lidilandrade@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Sociologia. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Clínica e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: marthamiryam@hotmail.com.

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: patynha_enf@hotmail.com

uma compreendendo os indicadores empíricos do instrumento de coleta de dados e outra contemplando palavras chaves das intervenções de enfermagem que representaram o foco da atenção de enfermagem. Essas duas planilhas foram submetidas ao processo de mapeamento cruzado no Programa *Access for Windows*, o qual implicou a ligação dos indicadores empíricos com as palavras chaves das afirmativas de intervenções de enfermagem, identificando-se assim um grupo de afirmativas de intervenções de enfermagem. A partir do processo de mapeamento cruzado, foram identificadas três intervenções de enfermagem, as quais foram objeto deste estudo. Antes de sua execução, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW/UFPB, recebendo parecer favorável para seu desenvolvimento, sob Protocolo nº 508/11. **Resultados:** os indicadores empíricos encontrados no instrumento de coleta de dados referem-se ao reconhecimento da espiritualidade do cliente, no sentido de ouvir suas necessidades, investigar o desejo de prática espiritual acessível ou até mesmo solicitar visita de líder espiritual. Desta forma são representados pelas manifestações de: *angústia, necessidade de presença de um líder espiritual, necessidade de praticar atividades religiosas; crenças: espirituais, culturais, religiosas; e religião*. Após o levantamento dos indicadores empíricos e a realização do mapeamento cruzado, foram identificadas as seguintes intervenções de enfermagem: *investigar o desejo de prática espiritual acessível, ouvir as necessidades espirituais do cliente e providenciar apoio espiritual para o cliente*. É importante destacar que as intervenções de enfermagem foram construídas, partindo-se do parâmetro fornecido pelo Conselho Internacional de Enfermagem, sendo utilizado no mínimo um termo do eixo ação e um termo do eixo foco. No tocante a intervenção de enfermagem ‘*investigar o desejo de prática espiritual acessível*’, observa-se que a espiritualidade pode ser um fator de auxílio para que as pessoas alcancem o equilíbrio necessário, mantendo a saúde e o bem-estar, principalmente ao enfrentar uma enfermidade crônica, grave ou terminal. Quanto à intervenção de enfermagem ‘*ouvir as necessidades espirituais do cliente*’, é preciso que se estabeleça uma relação entre o profissional de enfermagem que está executando o cuidado e o indivíduo que o recebe, de maneira que os dois sejam visualizados como sujeitos dentro do processo. Alguns fatores podem afetar as necessidades espirituais, como a crise, quando alguém se vê diante da morte de um ente querido ou quando se vê diante de uma doença que ainda não é curável, como o HIV/AIDS, o indivíduo em crise geralmente está mais susceptível à ajuda e ao apoio, estes podem incluir a família, um grupo de amigos, um líder espiritual, colegas de trabalhos e membros de uma congregação. Estes fatores se interrelacionam com a intervenção de enfermagem ‘*providenciar apoio espiritual para o cliente*’, assim, é importante que a equipe de enfermagem forneça esse subsídio, independente da religião que o indivíduo adota, pois esta representa apenas a instituição religiosa necessárias para experimentar a sensação espiritual, e é necessário este respeito à individualidade do outro, considerando, que é por meio das tradições religiosas e crenças espirituais que os pacientes e seus familiares encontram conforto e força emocional. **Conclusão:** o número reduzido de indicadores empíricos e intervenções de enfermagem direcionadas as necessidades psicoespirituais é bastante reduzido, isto se deve ao fato de que os profissionais de saúde, inclusive os de enfermagem, que mesmo estando mais próximos ao indivíduo, família ou coletividade, ainda estão alheios a esta necessidade, pautando sua prática na resolução de necessidades biológicas. **Contribuições para a Enfermagem:** este estudo contribui tanto para a enfermagem prática, como para a comunidade científica da enfermagem, tendo em vista o fornecimento de subsídios que proporcionem uma padronização da terminologia científica da área. Representando o cuidado psicoespiritual ao indivíduo portador de doenças infectocontagiosas.

Descritores: Enfermagem; Doenças Transmissíveis; Processos de Enfermagem.

Área temática 5 – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Referências

1. Medina JL. La pedagogía del cuidado: saberes y prácticas en la formación universitaria en enfermería. Barcelona: Laertes; 1998
2. Marques D K, Moreira GAC, Nóbrega MML. Análise da teoria das necessidades humanas básicas de horta. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2008 [cited 2013 Abr 01]; 2 (4): 481-88. Disponível em: <
<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/336>>.
3. Nonimo FOL, Napoleão AA, Carvalho EC, Petrilli Filho JF. The use of cross-mapping in nursing research: a literature review. Rev Bras Enferm. 2008;61(6):872-7.
4. Andrade LL. Construção de instrumentos para a documentação do processo de enfermagem em uma clínica de doenças infectocontagiosas [dissertação]. João pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2012.
5. Andrade LL, Nóbrega MML. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes da clínica de doenças infectocontagiosas. In: NÓBREGA, M. M. L. (org.). Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes hospitalizados nas unidades clínicas do HULW/UFPB utilizando a CIPE®. João Pessoa: Ideia; 2011.